



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Saberes Indígenas na Escola: cartografias na formação de professores indígenas
Autores	OLÍVIA DE ANDRADE SOARES Andréia Rosa da Silva Kurroschi MATEUS DA SILVA PEREIRA

Saberes Indígenas na Escola - núcleo UFRGS - integra um programa nacional para formação continuada de professores indígenas. Contempla o trabalho com professores Kaingang e Guarani, de Terras Indígenas situadas no RS, cujas escolas estão ligadas à Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/RS. A ação tem como objetivos apoiar os professores indígenas no aprimoramento das atividades didático-pedagógicas realizadas em suas classes; oferecer subsídios à elaboração de currículos, definição de metodologias e processos de avaliação que atendam às especificidades dos processos de letramento, numeramento e conhecimentos dos povos indígenas; fomentar pesquisas que resultem na elaboração de materiais didáticos e paradidáticos em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da Educação Escolar Indígena. Os eixos Letramento em Língua Indígena como língua materna; Letramento em Língua Portuguesa como língua materna e Conhecimentos indígenas (inclusive numeramento) constituem os conteúdos principais da ação. Para fomentar a participação protagonista dos educadores indígenas, são formados grupos de dez professores, cada um com um orientador de estudo, sendo este um professor mais experiente, com formação específica em curso diferenciado. Outros educadores indígenas participam da equipe de coordenação como pesquisadores e formadores. A metodologia adotada é denominada "Cartografia": ao mesmo tempo em que essa realidade é conhecida e cartografada é também atenção de intervenções, para que essas práticas e espaços sejam qualificados. A cartografia também permite o reconhecimento por parte dos sujeitos envolvidos de seu espaço e experiência no sentido de tornarem-se protagonistas e criadores de suas próprias ações. Pretende-se construir instrumentos para registrar dados de espaços e práticas educativas escolares e não escolares em processo com o objetivo de conhecer a realidade linguística e educativa das escolas com as quais se trabalha, bem como de suas comunidades, além da produção de materiais didáticos para intervir no fortalecimento das línguas indígenas e no verdadeiro diálogo entre conhecimentos indígenas e atividades escolares, contribuindo para a indianização da escola. O programa, além da formação, tem um caráter investigativo: todos os professores Kaingang e Guarani serão pesquisadores de suas práticas na confluência dos conhecimentos de seu povo, especialmente a língua, com os conhecimentos de outros povos, indígenas e não indígenas.